

# DIFERENÇA ENTRE SEXOS NA PRESCRIÇÃO DE ESTATINA E INVESTIGAÇÃO DE DOENÇA ATEROSCLERÓTICA CORONARIANA

FERNANDA ERTHAL, BENJAMIN CHOW, FILIPE PENNA, JULIANA FRISSE, NATHALIA OLIVEIRA, MELINA SAPI, CLERIO AZEVEDO, RONALDO LIMA, RONALDO GIMONDI  
DASA, Universidade Federal Fluminense, University of Ottawa Heart Institute

40º CONGRESSO  
SOCERJ 2023  
19 A 21  
ABRIL | 2023



## INTRODUÇÃO:

- ❑ A doença aterosclerótica coronária (DAC) tem maior prevalência em homens do que em mulheres
- ❑ O uso de estatinas está relacionado à redução do número de eventos cardiovasculares em pacientes com DAC
- ❑ A angiotomografia das coronárias (ATCC) tem excelente acurácia para diagnóstico de DAC

## OBJETIVO:

- ❑ Avaliar a **diferença entre gêneros** na prescrição de estatinas e no uso da ATCC como **método diagnóstico de DAC**.

## MÉTODOS:

- ❑ **Análise retrospectiva** de pacientes que realizaram ATCC em um centro privado do Rio de Janeiro entre jan/19 e dez/21.
- ❑ Incluídos os pacientes **>18 anos sem DAC previamente conhecida**.
- ❑ DAC definida como a presença de escore de cálcio  $\geq 1$  ou qualquer placa aterosclerótica nas artérias coronárias.

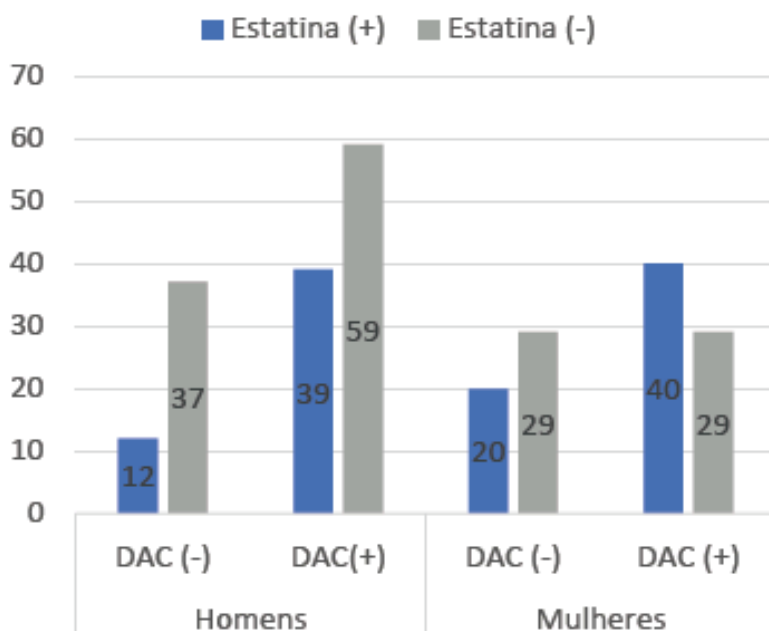
## RESULTADOS:

- ❑ N = 265 participantes, sendo 188 mulheres; Os resultados e a comparação entre os grupos estão descritos na tabela.
- ❑ Sobre a indicação do exame, destacamos:
  - Nas mulheres, a idade média foi 8 anos maior (64 vs 56,  $p < 0,001$ ).
  - As mulheres foram mais testadas quando sintomáticas (62% vs 45%,  $p = 0,004$ ).
- ❑ Sobre o resultado do exame, destacamos:
  - O número de exames normais (33% vs 41%,  $p = ns$ ) ou alterados (presença de DAC) não foi diferente entre homens e mulheres.
  - A presença de DAC obstrutiva (estenose  $\geq 50\%$ ) foi semelhante nos dois grupos (mulheres 23% vs 27%,  $p = ns$ ).
- ❑ Sobre o uso de estatinas, foi interessante notar:
  - O uso de estatinas foi mais comum entre as mulheres (51% vs 35%,  $p = 0,004$ ).
  - Na população com DAC, 58% das mulheres vs 40% dos homens estavam em uso de estatina (figura)

Tabela: Resultados

	Homens	Mulheres	p
Número de pacientes	147 (56%)	118 (44%)	
Idade média (anos)	56	64	$p < 0,001$
Em uso de estatina	51 (35%)	60 (51%)	$p = 0,004$
<b>Resultado do Exame</b>			
Escore de cálcio médio	233	172	$p = ns$
Percentil CAC médio	37	35	$p = ns$
ATCC sem DAC	49 (33%)	49 (41,5%)	$p = ns$
ATCC com DAC	98 (67%)	69 (58,5%)	$p = ns$
DAC obstrutiva ( $\geq 50\%$ )	39 (27%)	27 (23%)	$p = ns$
<b>Sintomas</b>			
Assintomático	80 (55%)	45 (38%)	$p = 0,004$
Dor atípica	30 (20%)	39 (33%)	$p = 0,014$
Dor típica	18 (12%)	15 (13%)	$p = ns$
Outros	19 (13%)	25 (21%)	$p = 0,01$
<b>Fatores de Risco</b>			
Hipertensão	75 (51%)	70 (59%)	$p = 0,07$
Diabetes	36 (25%)	31 (26%)	$p = ns$
Dislipidemia	57 (39%)	59 (50%)	$p = ns$
Hist Fam DAC precoce	31 (21%)	24 (20%)	$p = ns$
Tabagista	12 (8%)	9 (7%)	$p = ns$
Ex tabagista	38 (26%)	29 (25%)	$p = ns$

Figura: Distribuição do uso de estatinas por gênero e presença de DAC na ATCC



**CONCLUSÃO:** A ATCC foi mais comumente realizada entre as mulheres sintomáticas, enquanto a ausência de sintomas foi mais comum entre os homens.

Apesar de a prevalência de DAC obstrutiva e não obstrutiva ter sido semelhante nos dois grupos, as mulheres eram 8 anos mais velhas e estavam mais adequadamente medicadas com estatinas.